

COMUNICADO DAS NEGOCIAÇÕES ENSINO SUPERIOR 2022

O **SINPRO INTERIOR** juntamente com as Federações de Professores e Auxiliares iniciou uma negociação há mais de 3 meses com o **SEMESP** que é o Sindicato que representa as Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior (SEMESP), Essas negociações continuam com grande dificuldade, pois a proposta patronal apresentada é inaceitável e desrespeita o trabalhador.

As Faculdades particulares alegam que durante a ocorrência da Pandemia houve grande evasão no número de alunos presenciais, aumento da inadimplência e transferência em larga escala dos alunos do presencial para os Cursos EaD de menor custo (o ingresso de alunos no ensino superior nessa modalidade saltou de 37% no ano de 2017 para 60,5% em 2020).

O **SINPRO INTERIOR** reconhece que existem problemas, mas mantém as suas reivindicações, uma vez, que ser empresário do ensino implica em riscos.

Desde o início de 2022 **estamos reivindicando:**

- a) Ocorra a reposição da inflação de 2021/22 (**10,57%**), **b)** a reposição da diferença da inflação de 2020/21 (**2,29%**), **c)** a manutenção das cláusulas sociais que possuem conquistas históricas dos trabalhadores e **d)** a revisão do texto de algumas cláusulas, adequando-as ao momento atual.

O **SEMESP** oferece agora (depois de muitas reuniões) um **reajuste salarial de apenas 4%, outro reajuste de 2%** em janeiro de 2023, um **abono de 30%** (pago em 2x) sem incorporar aos salários e a revisão de uma lista menor de cláusulas da atual CCT.

O **SINPRO INTERIOR** entende que é necessário encontrar uma forma de reposição da inflação apurada, que tanto dano causa ao poder de compra dos trabalhadores.

O cenário é preocupante, especialmente diante do crescimento da inflação ao longo de 2022, situação agravada pela conjuntura internacional e período de instabilidade política interna, visto que estamos em um ano eleitoral.

As negociações continuam e as próximas reuniões já estão agendadas.

Está sendo articulada uma greve NACIONAL dos Professores e Auxiliares das Instituições Particulares do Ensino Superior, uma vez que o problema não se resume apenas ao Estado de São Paulo.

Manteremos a Categoria informada e atualizada sobre as negociações e estamos atuando junto as Instituições de Ensino existentes em nossa base territorial, para que todos os benefícios sociais que não estão na CLT sejam mantidos (os 9 dias de gala e luto, recesso, seguro saúde, cestas básicas, bolsas de estudo, garantia de estabilidade semestral, etc.) até que a nova Convenção Coletiva seja assinada.

A situação é de grande dificuldade, mas esperamos a compreensão e a confiança de todos os Professores e Auxiliares.

Jaguariúna, 28 de junho de 2022

Dep. Relações Públicas do Sinpro Interior